



# OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

Rua Botafogo, 678 - Fone/Fax: (51) 3231.6295 - Porto Alegre - RS - CEP 90150-050  
<http://www.espiritnet.com.br/opinio.htm>

## Ian Stevenson 1918/2007

Por Maurice Herbert Jones



*"Se os hereges pudessem ser queimados vivos nos dias de hoje, os cientistas - sucessores dos teólogos, que queimavam qualquer um que negasse a existência das almas no século XVI - hoje queimariam aqueles que afirmam que elas existem".*

Ian Stevenson

### Pioneirismo na investigação científica

Ian Stevenson, falecido dia 8 de fevereiro, na Virgínia, é uma referência obrigatória quando o assunto é reencarnação. Sua magnífica obra de investigação sobre fenômenos de percepção extra-sensorial deixou profunda impressão, especialmente entre os estudiosos de espiritismo no Brasil que, a partir da publicação em português

Pioneiro da pesquisa sobre memória extra-cerebral desencarnou no dia 8 de fevereiro último, em Charlottesville - Virgínia - USA.

### Nossa Opinião

#### Espaço a preencher

A desencarnação de Ian Stevenson, esse grande homem de ciência, somada às perdas do nosso Hernani G. Andrade em 2003 e do professor indiano Hamendras Nat Banerjee da Universidade da Rajasthan - Índia, em 1985, deixa um espaço vazio que dificilmente será preenchido em curto prazo.

A importância das pesquisas do Dr Stevenson para a lenta, mas crescente aceitação da teoria espírita, mesmo nos meios acadêmicos, não é ignorada e jamais será esquecida pelos estudiosos de espiritismo no Brasil.

É certo, como destaca o texto acima de Maurice Jones, que grande parte da pesquisa realizada por Stevenson só foi possível graças ao legado financeiro de um empresário. Em contrapartida, jamais teriam sido ele e sua universidade destinatários daquela doação caso o eminente professor não houvesse, antes, demonstrado interesse, determinação e seriedade no trato do tema.

A idéia é a força que antecede e preside toda e qualquer iniciativa no mundo dos fatos. Todos os postulados filosóficos espíritas são, na verdade, idéias-chave suscetíveis de estudo, pesquisa e experimentação. E assim devem ser propostos e divulgados por nós, espíritas. Não como artigos de fé. Só dessa forma, como hipóteses capazes de contribuir para a elucidação dos enigmas da vida, e não como dogmas religiosos, poderão atrair a atenção, a pesquisa e o estudo de cientistas do quilate de Banerjee, Andrade e Stevenson. A seriedade e a competência de homens dessa qualidade é meio caminho andado para a atração dos recursos materiais necessários.

Em nosso meio e em nossa cultura ainda predominantemente materialista, nós, espíritas, detemos, por intuição, estudo, ou mesmo por força de crença, o inestimável patrimônio da idéia espiritualista-evolucionista. Mais importante que pregá-la com objetivos proselitistas, será saber propô-la em linguagem e em padrões compatíveis com aqueles dos estudiosos e pesquisadores. Na medida em que soubermos imprimir a nosso movimento de idéias esse rumo, em substituição à postura mística e fideísta que, no geral, ainda delineia nosso perfil, estaremos eficientemente contribuindo para o avanço da ciência espírita e, em decorrência, da ética que dela deflui.

Será absolutamente irrelevante que estudiosos, cientistas e pesquisadores eventualmente atraídos para essa tarefa sejam ou não espíritas.

(A Redação).

de seu mais conhecido livro (*20 Casos Sugestivos de Reencarnação*), passaram a ter mais respeito e interesse pela investigação e documentação dos fenômenos espíritas.

Nascido em 31 de maio de 1918 na cidade de Montreal no Canadá, Stevenson radicou-se nos Estados Unidos e começou a destacar-se nos meios acadêmicos quando, na direção do Departamento de Medicina Psiquiátrica da Universidade de Virgínia, teve, em 1960, sua atenção despertada para o caso de um menino no Sri Lanka que dizia lembrar-se de sua vida passada. A pesquisa deste caso impressionou fortemente o Dr. Stevenson convencendo-o de que a reencarnação era, possivelmente, uma realidade. Na medida em que outros casos foram surgindo ele decidiu centralizar suas pesquisas na exploração desse território fascinante e desconhecido, até então excluído da observação científica.

### Um empresário financiou as pesquisas

A publicação dos primeiros artigos do Dr Stevenson sobre o assunto despertou o interesse do inventor das máquinas Xerox, Chester Carlson, que financiou, em 1961, a primeira pesquisa de campo na Índia e no Sri Lanka onde pôde identificar e estudar cerca de 25 casos de lembranças espontâneas de vidas passadas em crianças, adicionando argumentos a sua teoria segundo a qual a reencarnação seria um terceiro fator que, juntamente com as influências hereditárias e ambientais, determina o desenvolvimento do caráter.

Em 1963 Chester Carlson morreu subitamente e deixa, em testamento, um milhão de dólares para a criação de uma cadeira específica na Universidade de

Opinião, Ano XIII,  
Número 139  
Março 2007

Virgínia e mais um milhão para o próprio Dr. Stevenson prosseguir suas pesquisas sobre reencarnação. Este fato tornou possível a criação, por Stevenson, da Divisão de Estudos da Personalidade, único departamento acadêmico no mundo dedicado ao estudo das memórias de vidas passadas, experiências de quase morte e outros fenômenos paranormais. A partir daí, com os recursos a sua disposição, viajou por todo o mundo examinando casos e reunindo elementos para sustentação da sua tese. Em 1962 esteve no Brasil pesquisando sete casos, dois dos quais, identificados no interior do Rio Grande do Sul, fazem parte do livro "20 Casos Sugestivos de Reencarnação" publicado em 1966. O lançamento desta obra no Brasil em 1971 encontrou enorme receptividade no meio espírita, popularizando, entre nós, um autor somente conhecido nos meios acadêmicos. Em 1972 esteve novamente no Brasil a convite do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas dirigido pelo Eng. Hernani Guimarães Andrade (1913/2003) também pesquisador reconhecido no mundo e seu parceiro em muitas pesquisas.

Ian Stevenson publicou centenas de artigos na imprensa especializada e cerca de dez livros abordando, principalmente, temas relacionados à memória extra cerebral. Destaque especial merece a sua obra em dois volumes "Reencarnação e Biologia", uma contribuição para o estudo da etiologia das marcas e defeitos de nascimento, publicada em 1997.

### Leia ainda nesta edição

- **Desequilíbrio ecológico: culpa nossa, sim senhores.** O editorial da pg. 2 reporta-se ao relatório da ONU sobre o aquecimento global e os desequilíbrios ecológicos daí previstos. Destaca o aspecto de que eles não são simplesmente a vontade de Deus, mas decorrem da errônea ação humana. Uma culpa que ainda é tempo de resgatar.
- **Todos sofremos com Rosa, mas a maioria ignora a dor de Maria.** Nosso editor, Milton Medran, dedica sua *Opinião em Tópicos* à dor das mães das vítimas e dos bandidos que arrastaram um menino de seis anos até a morte.
- **Novos cursos no CCEPA.** A experiência dos Cursos de Introdução ao Espiritismo atraem novos grupos de pessoas ao Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, interessadas em melhor conhecer os fundamentos espíritas. Veja no noticiário da pg.3.
- **Crianças sabem que a morte não conduz a nenhuma ordem sobrenatural.** Para o psicólogo argentino Matías Quintana o futuro do espiritismo está em sua capacidade de despertar na criança seu próprio acervo sobre o natural. Leia seu artigo em *Enfoque* da última página.
- **A CEPA realizará vários eventos homenageando o sesquicentenário do espiritismo.** O boletim *América Espírita*, encartado nesta edição, noticia eventos da CEPA em São Paulo, Goiás e Rafaela (Argentina) e a 2ª Semana Espírita da CEPA na Baixada Santista.



**Editorial**

# Desequilíbrio ecológico: culpa nossa, sim senhores

*Bem-aventurados os mansos e pacíficos porque eles herdarão a terra.*

*Jesus de Nazaré*

Uma leitura apressada de alguns fundamentos do espiritismo pode levar a conclusões simplórias e equivocadas.

Por exemplo, sempre que tragédias ambientais gigantescas se abatem sobre o mundo (tsunamis, enchentes, estiagens, furacões, etc), não faltam manifestações, pretensa e presunçosamente apoiadas na filosofia espírita, afirmando simplesmente que *é a vontade de Deus*, dando cumprimento à lei de destruição, enunciada por Kardec e pelos espíritos. Estes, é certo, deixaram consignado: "Preciso é que tudo se destrua para renascer e regenerar", pois o que entendemos por destruição "não passa de uma transformação visando à renovação e à melhoria dos seres vivos". (L.E, q.728).

No último mês de fevereiro, a Organização das Nações Unidas (ONU), deu divulgação ao relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas. O importante documento prevê que a temperatura da Terra aumentará entre 1,8 e 4 graus centígrados até o final do século. No século 20 a temperatura média do planeta aumentou 0,6 grau Celsius e os efeitos já podem ser

sentidos com clareza.

O documento detalha as conseqüências do aquecimento global e as opções para se adaptar a ele. De acordo com este estudo, o aumento da temperatura global causará grave falta de água na China, na Austrália e em partes da Europa e EUA e fará com que cerca de 200 a

Os danos a que está sendo submetido nosso ainda jovem planeta remetem a uma ampla culpa coletiva que ainda podemos resgatar.

600 milhões de pessoas passem fome por volta de 2080. O texto diz ainda que inundações litorâneas podem danificar sete milhões de casas.

O Brasil não estará imune a essas conseqüências. Por exemplo, a quantidade de chuva nas regiões da Amazônia e do Nordeste pode diminuir. O período da estiagem nordestina tende a se estender ao longo o ano inteiro, até o fim deste século. O estudo sugere que o clima dessa região deixe de ser semi-árido e se torne árido. A população que vive no litoral, cerca de 42 milhões de pessoas, pode ser afetada pela elevação do nível do mar, que tem sido de 40 centímetros por século e

pode alcançar meio metro ao longo do século XXI.

O que nos interessa destacar neste breve registro é que, além do diagnóstico e dos prognósticos oferecidos, os cientistas já não têm dúvida: essas graves alterações climáticas são conseqüência da ação do homem. A emissão descontrolada

de gases, o desmatamento, a poluição do ar e das águas, o desrespeito às leis da natureza, enfim, estão, pouco a pouco, fazendo inabitável nosso planeta ou significativas partes dele. Não é, pois, a vontade de Deus, mas nossa vontade, impulsionada pelo egoísmo e pelo imediatismo, que está apressando a destruição de nosso meio ambiente.

Sabidamente, Kardec e os espíritos colocaram, lado a lado, como leis morais capazes de instrumentalizar o progresso, a lei de destruição e a de conservação. "Toda a destruição antecipada obsta ao desenvolvimento do princípio inteligente", asseveram os lúcidos espíritos entrevistados por

Allan Kardec, na questão 729 de O Livro dos Espíritos.

Os danos a que está sendo submetido nosso ainda jovem planeta remetem a uma ampla culpa coletiva que ainda podemos resgatar. Assumir essa responsabilidade implica, como em todo o ato danoso às leis da vida, em atuar efetivamente no sentido de se colocar fim a esse estágio de coisas.

Felizmente, isso ainda é possível. A ciência abona essa possibilidade e, uma vez mais, atribui à ação do homem a capacidade de, paulatinamente, reduzir os efeitos antecipados no relatório e obstar a o surgimento de outras causas.

Para nós, espíritas que prezamos a ética do homem de Nazaré e reconhecemos seu profundo amor à Terra, ainda é tempo de crer que nossa casa planetária será, como ele disse, morada da mansidão e da paz. Desde que os mansos e pacíficos sejam, igualmente, corajosos e atuantes na tarefa de conservar o que ainda não é tempo de ser destruído.

## Os Dedos em ... Lições de Vida - Final.



ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Exemplar avulso: R\$ 2,00 – Assinatura anual: R\$ 25,00 (Exterior: US\$ 15,00)

Departamento de Comunicação Social  
 Rua Botafogo, 676 - Menino Deus  
 Fone/Fax: (51) 3231.6295 - CEP: 90150-050  
 Porto Alegre - RS - E-mail: ccepa@terra.com.br

<b>Editor Chefe</b> Milton F. Medran Moreira (Reg. Prof. MTb3.352)	<b>Revisão</b> Salomão Jacob Benchaya Secretária Tereza Samá Lendart de Mayo	<b>Editora</b> Imprensa Livre Karia Viviane DRT 008325/03-47 Fone: (51) 32497146 E-mail: impresalivre@impresalivre.net
<b>Conselho Editorial</b> Maurice Herbert Jones Salomão Jacob Benchaya, Rui Paulo Nazário de Oliveira Néventon Vargas (J.Pessoa, PB)	<b>Fotografia</b> Milton Lino Bitencourt e Margarida Nunes	



### Livro

"A CEPa e a Atualização do Espiritismo"  
 Pedidos podem ser feitos diretamente ao CCEPA - Rua Botafogo, 678, Porto Alegre.

Só R\$ 15,00

CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE  
 RUA BOTAFOGO 678 - PORTO ALEGRE

## SESCUICENTENÁRIO DE O LIVRO DOS ESPÍRITOS

1857 - 2007

O "Livro dos Espíritos", além de ser a pedra fundamental, o marco inicial da Codificação Espírita, e o seu próprio delineamento, o seu núcleo central e ao mesmo tempo o arcabouço geral da doutrina.

Contem os princípios da doutrina espírita e é, portanto, seu tratado filosófico.

*J. Herculano Pires*

O Livro dos Espíritos é o primeiro compêndio de uma nova escola filosófica: o *Fidionismo-crítico*. Sua base fundamental é a evolução e a natureza desta é dialética. Bastam estas informações, segundo pensamos, para mostrar aos espíritos arrojados a face desconhecida deste livro e a sua importância cultural.

*J. Herculano Pires*



# AMÉRICA ESPÍRITA

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA NO BRASIL

A Palavra da CEPA



<http://www.espiritnet.com.br/america.htm>

Ano X,  
Número 102  
Março 2007



*Milton R. Medran Moreira, presidente da CEPA, reporta-se, nesta mensagem, a algumas próximas atividades no âmbito da CEPA, comemorativas aos 150 anos do espiritismo. Concita a comunidade cepeana a prestigiar esses eventos, marcando sua presença no movimento espírita e fortalecendo a mensagem progressista e livre-pensadora da CEPA.*

## Tempo de homenagear Kardec e sua imortal obra

espiritualistas por ele sistematizados expressem leis universais e eternas, presentes em todas as culturas.

No âmbito da CEPA, as reflexões que o 18 de abril sugerem se desdobrarão por diversos eventos. Nossos grupos, geralmente pequenos e pouco afeitos aos mega eventos, mas reflexivos e voltados permanentemente ao estudo sério e ao avanço da ciência espírita e de sua filosofia ético-moral como contributo ao mundo moderno, centralizarão em Kardec e sua obra os programas e ações de todo o ano.

Pessoalmente, aceitei convite de nossos amigos paulistas para, justamente na semana do sesquicentenário, participar de atividades em Santos, São Paulo, Guarulhos e Bragança Paulista, localidades onde a CEPA, graças à ação permanente de dirigentes e delegados comprometidos com o pensamento kardecista e livre-pensador, tem avançado decisivamente. A programação começa com a realização da II Semana Espírita da CEPA, na

Baixada Santista, cuja programação é publicada nesta página.

Também no mês de abril, nosso companheiro Ademar Arthur Chioro dos Reis, 2º vice-presidente da CEPA, desenvolve atividades no Estado de Goiás, a convite da LEPPLE, como é noticiado neste boletim.

Enquanto isso, estamos concitando toda a comunidade cepeana a prestigiar, no próximo mês de maio, a Jornada Argentina do Pensamento Espírita (25 e 26/05), na cidade de Rafaela, onde o CREAM impulsiona reflexões, debates e experiências em torno da mediunidade e de sua prática nos centros espíritas, num evento a respeito do qual também estamos dando maiores informações neste boletim. Em Rafaela, estaremos conhecendo detalhes do XX Congresso Espírita Pan-Americano a se realizar em Porto Rico, no próximo ano.

No ano do sesquicentenário acontecerá também, por feliz coincidência, o 10º Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita, uma vitoriosa iniciativa do grupo liderado por Jaci

Regis, hoje coordenado pelo ICKS, de Santos, e que, igualmente, está merecendo destaque nesta edição, pois as inscrições já podem ser feitas para aquele importante e histórico acontecimento que, de dois em dois anos, reúne o segmento progressista e livre-pensador do movimento espírita brasileiro.

Estas e outras oportunidades de encontro, estudo, confraternização e trabalho devem ser acolhidas por todos nós como oportunidades de nos fortalecermos como grupo, marcando nossa presença no movimento espírita com propostas capazes de efetivo avanço do pensamento espírita, a partir das lúcidas bases kardequianas.

Nas próximas edições deste boletim ou em nosso site na Internet – [www.cepanet.org](http://www.cepanet.org) – estaremos atualizando as informações sobre este e outros eventos que, entre nós, marcam os 150 anos do espiritismo.

*Milton R. Medran Moreira  
medran@pro.via-rs.com.br*



### 150 anos de O Livro dos Espíritos - 2ª Semana Espírita da CEPA - O Espiritismo no Século XXI

#### Programa

**Dia 16/04** – 20 horas – GETA – Grupo Espírita Trabalho e Amor  
Rua Eng. Manoel Ferramenta Jr., 88 (Estradão) – Areia Branca  
Tema: *Espiritismo: Ainda Atual?*  
Palestrante: Milton R. Medran Moreira

**Dia 17/04** – 20 horas – C.E. Fraternidade  
Av. Afonso Pena, 176  
Tema: *A Contribuição da CEPA para o Espiritismo no Século XXI*  
Palestrante: Milton R. Medran Moreira

**Dia 18/04** – 20 horas – ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos  
Av. Gen. Francisco Glicério, 261 – Santos / SP  
Tema: *Os 150 anos de O LIVRO DOS ESPÍRITOS*  
Palestrante: Ademar Arthur Chioro dos Reis

**Dia 19/04** – 20 horas – CEAK – C.E. Allan Kardec  
Rua Rio de Janeiro, 31 – Santos / SP

Tema: *Espiritismo X Materialismo*

Mesa Redonda com: Jaci Regis, Reinaldo Di Lucia e Ricardo de Moraes Nunes

**Dia 20/04** – 20 horas – C. E. Maria Emilia da Mota Ferreira  
Av. Thiago Ferreira, 706 – Vicente de Carvalho – Guarujá/ SP  
Tema: *A Pedagogia Espírita*

Mesa Redonda com Carlos Roberto Messias e Roseli Regis dos Reis

**Dia 21/04** – 17 horas – C.E.B. Ângelo Prado  
Rua Almirante Tamandaré, 238 – Santos / SP  
Tema: *Problemas Atuais sob a Ótica Espírita*  
A Violência – Jacira Jacinto da Silva  
O Meio Ambiente – Pedro Luiz Beneti

Jacira Jacinto da Silva, Presidente da CEPA Amigos, abordará o tema violência.



**PALESTRAS – MESAS REDONDAS – APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS – EXPOSIÇÕES**



## Notícias da CEPA

Os 150 anos do  
espiritismo em Goiás

Por Luiz Antônio de Sá, Delegado da CEPA em Anápolis, GO

A LEPPLE - Liga de Estudos Progressivos e Práticas à Luz do Espiritismo, programou para o mês de abril, duas conferências comemorativas aos 150 anos de O Livro dos Espíritos, marco inicial do espiritismo para a Humanidade. A primeira delas será no dia 13 de abril (sexta-feira), às 19h45, no salão da Irradiação Espírita Cristã em Goiânia - GO, e a segunda, será no dia 14 de abril (sábado), às 19:30 horas, no Auditório Espírita José Diniz, no Hospital Espírita de Psiquiatria em Anápolis - GO, ocasião essa que contaremos com exposição de livros espíritas, organizada pelo IDEA - Instituto de Divulgação Espírita de Anápolis e também apresentações musicais com o Coral Espírita de Anápolis.

O expositor convidado para as conferências foi Ademar Arthur Chioro dos Reis, médico sanitarista, professor universitário, escritor, membro do Centro Espírita Allan Kardec de Santos - SP e vice-presidente da CEPA - Confederação Espírita Pan-Americana.

O tema a ser abordado em ambas conferências será: **Espiritismo - Uma contribuição para a evolução consciente** (temática central do último congresso da CEPA, em Rafaela, 2004).

Em razão do prestígio já conquistado na região pelo expositor, assim como o interesse da comunidade espírita em torno de desdobramentos do pensamento espírita, a partir de estudos e eventos realizados no âmbito da CEPA, estima-se que mais de mil pessoas participarão dessas comemorações, envolvendo participantes de Goiânia, Anápolis e cidades circunvizinhas.



O vice-presidente da CEPA, Ademar Arthur Chioro dos Reis, volta a Goiânia e Anápolis, onde tem ido frequentemente a convite da LEPPLE.

Néventon em Florianópolis a  
convite da ADE SC

Néventon Vargas, Secretário de Comunicação Social da CEPA, depois de haver passado por Porto Alegre, onde fez palestra no CCEPA, dia 2 de março, estará em Florianópolis, a convite da Associação dos Divulgadores Espíritas de Santa Catarina, entidade presidida por Marcelo Henrique Pereira.

No Centro Cultural Espírita Herculano Pires, Néventon fará palestra com a temática "Espiritismo, 150 anos", neste dia 12 de março, segunda-feira, às 20h..

O Centro Cultural Espírita Herculano Pires, situa-se na Rua Sete de Setembro, 24, no Kabrossol, São José, na Grande Florianópolis.



Néventon, dia 12 no Centro Cultural Espírita Herculano Pires.



AMÉRICA ESPÍRITA

Boletim - é distribuído gratuitamente aos assinantes de Opinião e mantido por delegados e amigos da CEPA.

Editor: Milton R. Medran Moreira  
Editor-assistente: Néventon Vargas  
CENTRO CULTURAL ESPÍRITA  
DE PORTO ALEGRE (CCEPA)  
Rua Botafogo, 678  
Fone/Fax (51) 3231-6236  
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050  
cepamerica@terra.com.br  
www.cepenet.org

Secretaria em Porto Alegre:  
Tereza de Mayo  
Centro Cultural Espírita de  
Porto Alegre (CCEPA)

Secretaria em São Paulo:  
Marissol Castello Branco  
Centro de Estudos Espíritas  
José Herculano Pires,  
Rua Alicante, 389,  
Bairro da Perha,  
São Paulo - SP  
Fone: (11) 8091-7433  
CEP - 03.654-010

## Coluna do CPDoc

Centro de Pesquisa e Documentação Espírita

Conhecendo Kardec,  
sua casa e seus amigos

Um homem de seu tempo. Essa é a conclusão do trabalho *Kardec, Sua Casa e Seus Amigos*, de autoria de Carolina e Reinaldo Di Lucia. Uma proposta apresentada no VIII Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita que visa mostrar as particularidades históricas e correntes filosóficas do século XIX, assim como alguns dos principais pensadores que, de algum modo, influenciaram ou apresentaram pontos de contato com a doutrina espírita.

A primeira parte percorre "a casa" de Allan Kardec. O que se passava em um dos séculos mais famosos e conturbados da história moderna? O que se vestia ou se lia? Que invenções eram criadas? Quais guerras estavam em curso? Se o homem é produto de seu tempo, é impossível querer entender minimamente Allan Kardec e, conseqüentemente, sua obra, sem saber o modo de vida no qual aquela sociedade estava imersa e, daí, o porquê de determinadas teorias e escolas. Depois desse panorama histórico é hora de apresentar "os amigos" de Kardec. Claro que não há evidências de que os personagens tenham travado qualquer contato, mas é certo que alguns deles influenciaram tanto a doutrina que é possível pensar em um espiritismo antes e depois desses autores e do lançamento de suas obras.

Um desses amigos é Charles Darwin que deu contribuições inegáveis à teoria evolucionista, ao desenvolver a tese da seleção natural pela sobrevivência do mais apto. Mas quem era Darwin? Como chegou a essas conclusões? Essas são perguntas a que o trabalho se propõe a responder. Assim como Auguste Comte, outro "amigo" e a teoria positivista, presente até hoje no método científico e, também, Émile Durkheim e a criação da Sociologia como cátedra, de importância extrema no estudo de nossas sociedades e no desenvolvimento das chamadas ciências humanas. Não teria sido a Lei de Sociedade, de Kardec, fruto dos rumores e ensaios da então incipiente sociologia?

O último "amigo" entra no trabalho mais como uma provocação filosófica. Friedrich Nietzsche e seus aforismas desafiadores da ordem comum, é o mais rebelde e de espírito libertador dentre os componentes do grupo. Representa o "ou não", a dúvida, o questionamento e a eterna renovação também apreciadas por Kardec em relação à doutrina. Impossível passear pelo século XIX sem conhecer Nietzsche e sua obra que mudaram para sempre o curso da filosofia, tirando-a do Modernismo e lançando as bases do Pós-Modernismo. Nietzsche rompeu com os métodos clássicos de pensar a religião, a política e muitos outros temas ao questionar tudo, através de seus aforismos, sem se intimidar ou censurar os próprios conceitos.

Por fim, o trabalho se encerra com uma "reunião" informal na "casa" de Kardec e todos os seus "amigos". Os autores especulam o papel de cada um nesse círculo de amizade, o que seria conversado, quais as conclusões tiradas por esses grandes pensadores. No sofá da casa de Allan Kardec caberiam estes e mais amigos, cada qual contribuindo, a sua maneira, para a construção da doutrina espírita.

Com linguagem fácil e didática, *Kardec, Sua Casa e Seus Amigos*, além de ser um trabalho teórico foi pensado sob a forma de curso, a fim de que pudesse explorado todo esse fervilhar cultural em casas espíritas e centros culturais.

A apostila ilustrada de *Kardec, Sua Casa e Seus Amigos* pode ser adquirida através do e-mail [rdilucia@gmail.com](mailto:rdilucia@gmail.com).





## 10º SBPE já abriu inscrições

O Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita, exitosa iniciativa cultural espírita, criação do psicólogo Jaci Regis, chega este ano à sua 10ª edição. O jornal Abertura acaba de informar que o período de sua realização será de 11 a 14 de outubro.

O evento acontece de 2 em 2 anos e é coordenado, presentemente, pelo Instituto Cultural Kardecista de Santos – ICKS, instituição adesa à CEPA, com sede naquela cidade do litoral paulista.

Com a divulgação do período de sua realização, no ano do sesquicentenário de O Livro dos Espíritos, Jaci recorda que o evento vem se realizando desde 1989 e que, mais uma vez, “está aberta a possibilidade aos pensadores, investigadores e estudiosos do Espiritismo apresentarem o resultado de suas reflexões”.

Aos interessados, os organizadores informam que até 31 de maio deverá ser enviado um resumo do assunto a ser desenvolvido, em uma página tamanho A4, margem de 2,0 cm, tipologia arial, tamanho 12, preferencialmente por e-mail.

Até 31 de agosto o texto completo deverá ser enviado também, preferentemente, por e-mail.

A apresentação do trabalho deverá ser feita pelo próprio autor, no evento.

Habitualmente, durante os Simpósios realizam-se em Santos reuniões específicas da CEPA e da CEPAmigos, em face da costumeira presença de grande número de dirigentes e delegados brasileiros e argentinos da Confederação Espírita Pan-Americana.

Maiores informações podem ser obtidas junto ao ICKS, Avenida Francisco Glicério, 261, Santos/SP – CEP 11065-401, fone (13)3284-2918, e-mail: ickardecista@terra.com.br.



**Jaci Regis**, desde 1989 coordena o Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita, que chega, à 10ª edição no ano do sesquicentenário do espiritismo.

### ICKS de Santos realiza Curso de Iniciação à Doutrina Kardecista

**Início:** 6 de março de 2007  
**Horário:** das 20 às 21h30min  
**Investimento:** R\$ 15,00

Dia	Mês	Temas	Expositor
6 13 20 27	<b>MARÇO</b>	Quem foi Allan Kardec Visão Geral do Espiritismo Mediunidade A Imortalidade Dinâmica	Jaci Regis  Alexandre Cardia
3 10 17 24	<b>ABRIL</b>	A Lei de Evolução A Reencarnação As Leis Morais – I As Leis Morais – II	Ricardo Nunes  Reinaldo Di Lucia

**Maiores informações:** (13) 3284-2918 ou pessoalmente na Av. Francisco Glicério, 261. Horário de Atendimento: Das 8 às 12 e das 14 às 18h.

Ricardo Nunes, de Guarujá, SP, exporá sobre Lei de Evolução e Reencarnação, no Curso do ICKS.



## Notícias da CEPA

### Vem aí livro da CEPA homenageando sesquicentenário

O Conselho Executivo da CEPA reuniu-se dia 03 de março, em Porto Alegre, com a presença dos seguintes conselheiros: Milton Medran Moreira (presidente) Salomão J. Benchaya (secretário), Tereza Samá (tesoureira), Néventon Vargas (secretário de comunicação social), Marcelo Henrique Pereira (secretário para a promoção da juventude) e Maurice Herbert Jones (assessor da presidência). Como convidados, estiveram também presentes à reunião: Rui Paulo Nazário de Oliveira (delegado da CEPA em Porto Alegre), Silvia Pinto Moreira e Júlia Pereira (esposas dos conselheiros Medran e Marcelo).

Dentre outras deliberações, o Conselho decidiu editar, nos próximos meses, um livro comemorativo ao sesquicentenário d’O Livro dos Espíritos, a partir do enfoque da atualização. Pensadores espíritas de diferentes países serão convidados a colaborar nessa obra.

### Aprovada adesão da ASSEPE

Na reunião de Porto Alegre, o Conselho examinou e aprovou o pedido de adesão da ASSEPE (Associação de Estudos e Pesquisas Espíritas de João Pessoa-PB) à CEPA. A entidade, atualmente presidida por Néventon Vargas, passa a ser, assim, a primeira instituição a aderir à CEPA, da região do Nordeste brasileiro, na atual gestão.

A pedido do conselheiro Salomão Jacob Benchaya, o Conselho dispensou-o do cargo de 2º suplente da representação da CEPA no CNS (Conselho Nacional de Saúde), tarefa que, daqui para frente, será exercida por Marcelo Henrique Pereira.

Uma nova reunião do Conselho Executivo da CEPA deverá ser realizada em Rafaela, no próximo mês de maio, quando diversos conselheiros deverão prestigiar a Jornada Argentina do Pensamento Espírita, que ali se realiza.



Participantes da reunião do Conselho da CEPA, em Porto Alegre, dia 3 de março.



O rádio unindo a América

**Domingos**  
das 18h30 às 19h30  
pela Rede Boa Nova de Rádio

Internet: "Real Audio" www.radioboanova.com.br  
Antena parabólica: Satélite: BRASILSAT B1 / Freqüência: 1280 Mhz  
Tel / Fax: (11) 6606.7996  
E-mail: rede@radioboanova.com.br



## Notícias da CEPA

### CREAR INVITA: V Jornada Argentina del Pensamiento Espírita 25 y 26 de Mayo – Rafaela – Argentina

CREAR - Consejo de Relaciones Espíritas Argentino

#### V JORNADA ARGENTINA DEL PENSAMIENTO ESPÍRITA

La sesión mediúmnica: objetivos y métodos

Rafaela, 25 y 26 de mayo de 2007

El Consejo de Relaciones Espíritas Argentino, CREAR, convoca a la V Jornada Argentina del Pensamiento Espírita, a realizarse en el Teatro Laserre, de la ciudad de Rafaela, los días 25 y 26 de Mayo de 2007.

Las jornadas son pensadas como un evento que se constituya en un foro amplio y abierto a las ideas del movimiento espírita. Entre sus objetivos está el de contribuir a generar en el Espiritismo Argentino un movimiento de ideas que nos enriquezca como espíritas y alimente nuestras Instituciones, como también posibilitar el reracionamiento y la confraternización entre los espíritas argentinos.

En esta ocasión la Jornada cuenta con el apoyo del Grupo UEA - Unificación Espírita Argentina- que el CREAR integra desde su formación y que comparte los objetivos iniciales de esta convocatoria.

El tema elegido para desarrollar es “**La sesión mediúmnica: objetivos y métodos**”, considerando su importancia no solo en el progreso del espiritismo, sino también de sus instituciones. Creemos fundamental analizar y compartir las experiencias de cada institución, su fundamento teórico y los objetivos de su práctica, fomentando un intercambio enriquecedor basado en el respeto y el entusiasmo por aprender. Paneles y talleres organizados con ese fin intentarán darle el marco apropiado a esta idea.

Les pedimos a todos nuestros amigos que agenden esta fecha y se reserven un tiempo para acompañarnos en este emprendimiento que realizamos con

todo el cariño que este hermoso ideal nos contagia.

En próximas comunicaciones iremos dando detalles de temario y organizativos, poniéndonos a disposición de cualquier sugerencia o consulta que quieran realizar.

**Raúl Drubich** - Presidente  
**Gustavo Culzoni** - Secretário

### Participação de brasileiros na Jornada de Rafaela



Raúl Drubich - Presidente de CREAR.

Em mensagem eletrônica enviada por Raúl Drubich a este boletim, o presidente do CREAR manifesta a expectativa de uma numerosa participação de brasileiros na V Jornada Argentina do Pensamiento Espírita.

Adianta que, nos próximos dias, será divulgado o programa definitivo da Jornada que tem por temática central “Sessões Mediúnicas: objetivos e métodos”. A programação inclui um painel na sexta-feira (25) pela manhã, e uma oficina à tarde. No sábado (26), pela manhã, serão expostas as conclusões das oficinas, reservando-se, depois, espaço para a apresentação de informes do Congresso da CEPA em Porto Rico (junho 2008). Ainda na manhã de sábado, deverá haver uma mesa redonda sobre “Perspectivas futuras do espiritismo”.

No sábado à tarde, serão realizadas sessões mediúnicas demonstrativas.

Drubich e o CREAR já dispõem de detalhadas informações sobre hotéis disponíveis em Rafaela, com os respectivos preços. A relação pode ser solicitada ao e-mail [rhdubich@arnet.com.ar](mailto:rhdubich@arnet.com.ar). Estaremos disponibilizando, igualmente, na home-page da CEPA: [www.cepanet.org](http://www.cepanet.org).

#### Publicações Recebidas

Neste espaço, consignamos o recebimento de publicações espíritas, enviadas a título de cortesia para a CEPA ou para o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, sede da redação deste boletim. Pela limitação de espaço, o registro obedece a um rodízio que permita a citação alternada de todas as publicações eventual ou habitualmente enviadas.

#### Coleção Coração Azul



Acompanhados de carinhosa carta de sua autora, a Professora Lucy Ramos da Silva, de Caxias do Sul/RS, recebemos, para a biblioteca do Centro

Cultural Espírita de Porto Alegre, dois exemplares da Coleção Coração Azul, livros infantis que estão sendo lançados pela remetente, que integra o Centro Cultural Espírita Jardelino Ramos. Pedidos podem ser feitos para: Rua Conselheiro Dantas, 535, Bairro Lourdes – CEP 95054-000 – Caxias do Sul/RS – Fone (054) 3222 4969.

e mais páginas. Em seu editorial, o periódico que tem como editor-chefe Marcelo Henrique Pereira, ratifica suas linhas mestras, entre elas o compromisso com a totalidade do conhecimento espírita e a prática da alteridade. Contatos: [harmonia@floripa.com.br](mailto:harmonia@floripa.com.br).

**Reformador** – Órgão da Federação Espírita Brasileira – Ano 125, Nº 2;134 – Janeiro 2007. A edição traz como matéria de capa “Tempos Novos”: “Somente o progresso moral pode assegurar aos homens a felicidade na Terra”. E-mail: [redacao.reformador@febrasil.org.br](mailto:redacao.reformador@febrasil.org.br).



**Jornal de Espiritismo** – Jornal Bimestral da Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal. – Ano IV – Nº 20 – Janeiro e Fevereiro 2007.



Matéria de capa: “Deficiências mentais – Tratamento espiritual é positivo segundo tese médica”. Contatos: [adep@adeportugal.org](mailto:adep@adeportugal.org).

**O Imortal** – Jornal de divulgação espírita,



editado em Cambé/PR. – Ano 54, Nº 636 – Fevereiro 2007. Matéria de capa: “Mediunidade – As crianças e o além”. Relatam comunicação com espíritos revelam que a mediunidade é comum na infância. Os pais precisam aprender a lidar com a situação. E-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br).

**Ciencia Espírita – Boletín de Ciencia Espiritista Kardeciana** – Nº 19 – Agosto a Dezembro 2006. Neste número, amplo noticiário, com a síntese e muitas fotos da XV Conferência

Regional Espírita, realizada em setembro do ano passado em Miami. A equipe de Ciencia Espiritista Kardeciana, entidade filiada à CEPA, pode ser contactada pelo e-mail [scherum@aol.com](mailto:scherum@aol.com), de Norberto Prieto, editor do boletim.

**O Franco Paladino** – ano IV – Nº 44, Fev/2007 – Boletim editado por Erasto de Carvalho Prestes, Niterói/RJ. Neste número, o editor

defende a prática da evocação dos espíritos, citando Allan Kardec. Transcreve também carta enviada à Federação Espírita Brasileira, renovando críticas às posturas rousstainguistas da entidade. Contatos: [erastoprestes@urbi.com.br](mailto:erastoprestes@urbi.com.br).

**Revista O Espírita** – Ano XXVIII – Nº 122 – Julho/Dez 2006. Órgão do Centro Espírita Fonte de Esperança – CEFÉ – Brasília/DF, edição dedicada ao sesquicentenário: “150 anos de Espiritismo Libertando Consciências”. E-mail: [revistaoespirita@yahoo.com.br](mailto:revistaoespirita@yahoo.com.br).



**Harmonia** – Revista Espírita – Ano XV, Nº 148 – Órgão da Associação dos Divulgadores do Espiritismo de Santa Catarina. Com novo formato, inaugurado com esse número, a revista tem tamanho maior





## Opinião em Tópicos

Milton Medran Moreira

## Rosa

O Brasil todo sofreu junto com Rosa Cristina, a carioca que viu o filho de seis anos arrastado até a morte por um bando de assaltantes. Eu também sofri, revoltei-me e confesso: intimamente, cheguei a desejar a morte dos autores daquela barbárie! Quando somos vítimas, a revolta e o desejo de vingança falam mais alto que o bom-senso. Razão e compaixão são lentas conquistas da alma que só o tempo amadurece em nós.

A grande cobertura da imprensa, nos dias de hoje, as entrevistas com personagens de dramas dessa natureza, o estrépito, enfim, trazem como um de seus efeitos o de investir cada um de nós na condição de vítima. Um crime estúpido como aquele é capaz de transformar toda a nação em vítima. E convenhamos, é difícil manter a serenidade quando a injustiça e a barbárie nos atingem de forma direta e definitiva, como atingiu aquela família, no exato momento em que saía de um centro espírita, no Rio de Janeiro.

Usei, aí em cima, o adjetivo definitivo. Força de expressão. Sabemos que na vida nada é definitivo, a não ser o amor e a justiça. Mas, quando vítimas de uma brutalidade assim, nossas convicções mais firmes são abaladas. Tudo parece desmoronar. Foi assim que vi aquela mãe, em entrevista dada, três ou quatro dias depois do crime. Chorei com ela.

## Maria

Mas, na verdade, também sofri com Maria, mãe de dois dos rapazes apontados como autores da morte de João Hélio, filho de Rosa:

“Eu gostaria de estar no lugar da mãe de João” – disse Maria, em entrevista igualmente dada poucos dias depois do crime. “Preferia ter enterrado meus filhos” – acrescentou -, envergonhada pela ação daqueles meninos que ela sonhara transformar em homens de bem, mas que, ainda adolescentes, se revelaram facínoras, frios e insensíveis.

## Rosa, Maria e nós

Não sei quem mais sofre, se Rosa ou Maria.

E nós? Todos sofremos com Rosa. Mas a maioria ignora o drama de Maria. O tempo, mesmo parecendo indiferente à dor de ambas e à nossa dor, sabe que nada é definitivo. Que tudo conduz ao equilíbrio. Que a vida jamais é vencida pela morte e nunca será em vão o esforço para semear o amor e a justiça na alma de um filho.

A compreensão desses princípios fundamentais da filosofia espírita faz dela uma proposta revolucionária e transformadora, e não apenas consoladora. Incute-nos a certeza moral de que em nada contribuirá, por exemplo, a introdução da pena de morte para delitos dessa natureza. E que, igualmente, será inútil reduzir-se a idade da imputabilidade penal, se não dotarmos a execução da pena de instrumentos pedagógicos eficientes e humanitários, levando-se em conta as carências sociais e as especificidades psicológicas dessas almas desajustadas.

## Nossos filhos

Rosa, Maria e os filhos delas são, como nós, viajores do tempo. Personagens de dramas hoje aparentemente insuperáveis e definitivos. Mas, à luz das leis que regem a vida do espírito, não passam de cenas de uma trama que, mesmo carregada de injustiça e crueldade, conduz a um epílogo de triunfo do amor e da justiça.

A perda, tida como definitiva, espinho hoje sangrando o coração de Rosa, logo ali adiante dará lugar ao reencontro que tudo compensa. A frustração de Maria, carregando como sua a cruz de filhos desajustados, remete à reflexão de Gibran Khalil Gibran, segundo quem “nossos filhos não são nossos filhos, são filhos e filhas da ânsia da vida por si mesma”. Com propriedade, recorda-nos o poeta libanês: “Nossos filhos vêm através de nós, mas não de nós. Vivem conosco mas não nos pertencem” e, por isso: “podemos outorgar-lhes nosso amor mas não nosso pensamento”.

Quem vê a vida sob esse prisma há de adotar critérios bem mais racionais no julgamento dos personagens do drama que comoveu o Brasil no último mês de fevereiro. E, por certo, se tiver alguma influência na formação da opinião, ou algum poder de decisão nos destinos desta sofrida nação, não haverá de agir sob o influxo do emocionalismo que aquela tragédia gerou.

medran@pro.via-rs.com.br

## Notícias

## Palestras no CCEPA homenageiam Kardec nos 150 anos do espiritismo



Néventon (esq.) e Grossini abrem as reflexões sobre sesquicentenário do espiritismo no CCEPA.

O Centro Cultural Espírita de Porto Alegre – CCEPA – está retomando neste mês de março, as conferências públicas da primeira sexta-feira à tarde de cada mês e primeira segunda-feira à noite. São atividades que, nos anos anteriores, têm trazido um público externo, sempre interessado nas questões programadas pelos conferencistas convidados.

Assim, a retomada se deu na sexta-feira, dia 2 (15h), tendo por convidado Néventon Vargas, companheiro espírita radicado em João Pessoa, PB, onde é presidente da ASSEPE e Delegado da CEPA. Néventon desenvolveu o tema “Espiritismo – 150 anos”, abrindo a série de trabalhos em homenagem ao sesquicentenário do espiritismo, em comemoração ao lançamento de O Livro dos Espíritos, em 18 de abril de 1857. O expositor destacou a necessidade da permanente construção do conhecimento, integrando a proposta espírita aos avanços do pensamento e da ciência, mas ancorado na proposta kardequiana.

A exposição da noite, na primeira segunda-feira de março (dia 5, 20h30min), esteve a cargo de Carlos Grossini, diretor de atividades mediúnicas do CCEPA. Seu tema: “Uma reflexão sobre espiritismo”, reportou-se a aspectos históricos da formação do pensamento espírita, enfocando-os sob o binômio determinismo-possibilismo.

## Novos Cursos Para Iniciantes no CCEPA

Neste mês de março, o CCEPA retoma seu programa de Cursos de Iniciação ao Espiritismo (CIESP), que já se tornaram tradicionais em sua sede à Rua Botafogo, 678. Algumas modificações foram introduzidas: redução da duração de cada aula para 60 minutos e aumento no número de encontros de 5 para 7. Serão abertas duas turmas, uma às 5as. feiras, às 20h30min, funcionando de 15 de março a 26 de abril e outra às 6as. feiras, às 15 horas, de 16 de março a 27 de abril, com a seguinte programação:

1. O que é o Espiritismo;
2. Existência e sobrevivência do Espírito;
3. Reencarnação e migração dos espíritos;
4. Mediunidade e comunicação com os espíritos;
5. Síntese histórica e organização do Espiritismo;
6. Práticas espíritas;
7. Conseqüências morais do Espiritismo.

Esses cursos destinam-se a pessoas que desejam obter noções básicas acerca da doutrina espírita que podem inscrever-se, gratuitamente, no próprio local, alguns minutos antes do seu início.

## Curso de Verão motivou criação de novo grupo de estudos básicos

O Centro Cultural Espírita de Porto Alegre inovou este ano ao realizar um CIESP nos meses de janeiro e fevereiro, período tradicional de férias, no qual muitas instituições espíritas chegam a suspender inteiramente as atividades. Mesmo assim, o curso teve relativo sucesso, havendo iniciado, em 22 de janeiro, com 50 participantes. Alguns daqueles que participaram até o final manifestaram desejo de seguir estudando na Casa e passarão, agora, a integrar um grupo permanente de estudos.

Assim, já está formado um novo grupo de CIBEE, Ciclo Básico de Estudos Espíritas, coordenado por Walmir Gambôa Schinoff, experiente companheiro do CCEPA, reunindo um pequeno grupo de remanescentes do CIESP de verão. Os novos integrantes da Casa terão encontros regulares nas noites de quinta-feira, a partir deste mês de março.



Walmir Gambôa Schinoff coordena um novo grupo de Ciclo Básico de Estudos Espíritas no CCEPA.



Enfoque

# Qual o futuro do espiritismo?

Matias Quintana\*

A educação espírita promove mudanças significativas na formação mental em comparação com as pedagogias oficiais adotadas pelo Estado ou outras instituições. A criança forma uma imagem de realidade distinta da oficial, onde certos controles socialmente mantidos tendem a se relaxar e a permitir outros desenvolvimentos cognoscitivos: a morte não conduz a nenhuma ordem sobrenatural; a determinação rege todas as ordens da natureza; o sobrenatural é um equívoco.

Mediante a extensão do conceito do natural ao domínio da morte, a criança pode pensar e agir sobre aquilo que outras educações impedem. Mas, a partir de então também notará que há uma parte de seu pensamento compatível com o saber oficial, seja este acadêmico ou religioso.

A especificidade do espiritismo não reside no decálogo de fundamentos, sequer nos textos de Kardec suscetíveis de uma infundável exegese, menos ainda no conteúdo ideológico da doutrina. Tudo isso é literatura ou história do pensamento.

Kardec antes de conceber o espiritismo adquiriu conhecimentos de gramática, matemática, lingüística e pedagogia, além de falar corretamente alemão, inglês, espanhol e holandês. Quando se dispôs a pensar o fenômeno, o fez a partir desse acervo cultural.

De forma muito simples, o espiritismo foi o resultado da aplicação das ciências básicas daquele tempo a fenômenos singulares não contemplados pelo saber oficial. É por isso que o fenômeno estudado por Kardec recebeu tratamento a partir de um ponto de vista estritamente lingüístico, embora pudesse ter sido tratado a partir da geometria ou da psicologia, caso existentes nos termos atuais.

O mesmo fez Copérnico quando apontou uma lente ao céu, ou Freud quando transpôs a neurologia, a hidráulica e inclusive a óptica ao campo da mente. Em sentido estrito, não há diferença entre o nascimento do espiritismo e outros saberes. O que há são diferenças em seu posterior desenvolvimento.

Assim, o futuro disso que continuamos denominando espiritismo está na forma como as crianças, com seu próprio acervo, voltem a pensar o fenômeno. Se quisermos, nessa atitude reside o principal legado de Kardec.

Os jovens assim estimulados dispõem de uma capacidade potencial de pensar sem os preconceitos implantados pelas representações oficiais. Isso se revela sempre que sejam incentivados cedo a fazer algo tão incômodo como pode ser o pensar. O pensamento, quando pensa, é uma atividade inquietante, quase um desconforto. Enquanto pensa, o pensamento não se interessa pelo resultado que é, por natureza, incerto. Quando adquirimos essa preocupação, o pensamento acaba. Em seu lugar, vem a especulação, que se institucionaliza no trato pessoal das idéias, do controle social ou do status institucional.

De minha parte, não posso imaginar as próximas décadas relendo Kardec ou tratando de reproduzir seu caminho, porque o futuro nunca pode estar no passado. Em contrapartida, me parece melhor imaginar as crianças de hoje sendo impulsionadas a inovar por sobre as bases.

De que serve defender algo que, se é real, sustenta-se sozinho? A realidade impõe-se por seu

próprio peso. O espiritismo, pelo menos em sua origem, era um saber sobre um fenômeno, não um saber sobre si mesmo.

Freud estava convencido de que o que traria perigo a sua obra era o que chamava de "avalanche negra do ocultismo". Estava ele certo, basta ver o que essa avalanche fez com o espiritismo. A CEPA parece ser uma das poucas instituições vigentes com a possibilidade de elucidar isso que está não fora mas dentro e que se esconde em silenciosas resistências.

Apesar do heterogêneo e díspar caminho que seguiram, por exemplo Schopenhauer ou Nietzsche, Husserl, Popper ou Vattimo, Levi-Strauss, Foucault ou Sartre, a todos eles une a participação de um movimento do qual o espiritismo esteve, na maioria das vezes, ausente. Eles e outros fundaram as ciências sociais e da subjetividade. O futuro, como nas crianças, também está aí, mas igualmente nos campos da geometria e da física.

Como explicar a mediunidade sem antes entender os princípios gerais da reencarnação? E



O futuro do que denominamos espiritismo: Crianças, desde que estimuladas, dispõem de uma capacidade potencial de pensar sem os preconceitos implantados pelas representações oficiais.

como há de ser possível explicar a reencarnação sem o auxílio da geometria, da etnologia ou da lingüística? Sem essas explicações não são possíveis os saltos técnicos significativos.

Se desde agora as crianças fossem estrategicamente impulsionadas por esse caminho, ao cabo de umas poucas décadas nos encontraríamos com um conhecimento inovador. Para isso não faz falta o apoio de grandes massas de espíritas, tampouco os consensos globais. Bastará o acordo de um conjunto de instituições que estabeleçam uma rota coerente a longo prazo para a inovação. (traduzido do espanhol por Milton Medran Moreira).

\* Matias Quintana é licenciado em Psicologia; Presidente da Instituição Espírita Síntesis e delegado da CEPA em Santa Fe, Argentina.

## Opinião do Leitor

### Espiritismo, uma religião brasileira

Acabo de concluir a leitura do livro "Espiritismo, uma religião brasileira", de José Luiz dos Santos (tema da coluna do CPDoc, no boletim *América Espírita* do último mês de dezembro).

Tecerei alguns comentários, os quais julgo pertinentes, sobre o conteúdo da referida obra. Porém são necessárias algumas considerações iniciais:

Primeiramente, o método utilizado pelo autor para realizar a sua pesquisa, aponta para uma revisão bibliográfica e documental, pois ele procura explicar o Espiritismo enquanto uma religião brasileira através de referências teóricas publicadas em livros e documentos.

Uma vez que se trata de um pesquisador escrevendo sobre uma doutrina filosófica, é de esperar-se que o mesmo tenha lido e, mais que isto, estudado várias obras sobre o seu objeto de pesquisa, para entender do que ele se propõe a falar.

Digo isso, porque ao ler na página 9, 1º parágrafo, deparamo-nos com a seguinte afirmação: "Kardec apresentou ao mundo o que chamou de terceira revelação, em sequência às de Moisés e Cristo, e registrou numa série de livros o que lhe teria sido informado por espíritos superiores como fundamento de uma nova religião, uma nova ciência e uma nova filosofia." O grifo é por minha conta. Ao escrever essas palavras, o autor expressa o seu ponto de vista, logo no início da sua obra, descaracterizando o seu trabalho enquanto pesquisa e, apresentando, sim, a sua convicção pré-formada.

Nós sabemos que Kardec não apresentou o Espiritismo como uma nova religião e não encontraremos respaldo em sua obra para afirmações contrárias.

Uma pesquisa bibliográfica e documental parte de uma pergunta, para a qual queremos encontrar resposta. Em Metodologia Científica [1] os autores

afirmam que "A primeira etapa da pesquisa é a formulação do problema ou formulação de perguntas". O que vimos na leitura de "Espiritismo, uma religião brasileira" é que o autor parte da resposta, interpretando o Espiritismo enquanto ciência, filosofia e religião.

Dessa forma, posso entender a publicação de José Luiz dos Santos, como o ponto de vista de uma pessoa que pensa o Espiritismo como religião, e não como o fruto de uma pesquisa, isenta da convicção pessoal do seu autor.

Acrescento que, embora encontremos uma vasta bibliografia, as referências bibliográficas não são tão frequentes, optando o autor por algumas citações diretas. Logo no início, quando o autor afirma que Kardec registrou em livros o que seria uma nova religião, não há referência bibliográfica de onde podemos encontrar essa asserção nas mencionadas obras.

Alguns dados também parecem equivocados: na introdução o autor cita que "Uma parcela muito pequena da população, 1,12%, se declarou espírita no Censo de 2001, aumentando muito pouco, para 1,38% no de 2000...". Ora, parece que o ano retrocedeu. Temos aqui, no mínimo, um erro de digitação, onde caberia uma errata.

Em resumo, é possível encontrar, no livro em questão, muitos dados históricos para entender a evolução do Espiritismo no Brasil, onde se inclui a realidade da existência de uma religião espírita, que não é e nunca foi o objetivo de Kardec. Acrescente-se que dados atuais sobre o movimento espírita contrário a essa religião não mereceram destaque, nem mesmo citação. Apesar de tudo: existimos!

Armando Bega -  
armando.bega@uol.com.br - São Paulo/SP.